

**Apresentação e análise dos dados populacionais e cadastrais no  
Estado do Rio Grande do Sul**

**- 2021 -**

**Elaboração:**

**Seção de Epidemiologia e Estatística**

**Divisão de Controle e Informações Sanitárias**

**Porto Alegre, maio de 2021.**



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	RESULTADOS .....	3
2.1.	Declaração Anual de Rebanho .....	3
2.2.	Georreferenciamento de propriedades rurais .....	4
2.3.	Percentual de propriedades georreferenciadas no estado por espécie .....	7
2.4.	Conferência das coordenadas cadastradas .....	8
2.5.	Completeness dos dados cadastrais de propriedades .....	9
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

## **1. INTRODUÇÃO**

Todos os estabelecimentos rurais do Estado do Rio Grande do Sul estão cadastrados no SDA (Sistema de Defesa Agropecuária), o sistema informatizado oficial da SEAPDR/RS. Nele constam, além das informações referentes às propriedades rurais (produtores, espécies animais criadas, dados de localização, contato, infraestrutura etc.), pontos de risco para as principais enfermidades, casa agropecuárias, locais onde se realizam os eventos de aglomeração animal, estabelecimentos de produtos de origem animal, entre outros cadastros pertinentes à defesa sanitária animal. No SDA também são realizadas as emissões de GTA, tanto pelo SVO e quanto pelos produtores rurais.

A atualização anual dos dados cadastrais e dos saldos das espécies animais das propriedades rurais do Estado do Rio Grande do Sul é compulsória e está regulamentada pelo Decreto Estadual 52.434/2015, da Lei Estadual 13.467/2010, e normatizada pela Instrução Normativa Estadual 06/2016. As normas supracitadas estabelecem que os produtores rurais devem, sob pena sofrer as sanções legais cabíveis, preencher e entregar, nos prazos preestabelecidos, o formulário nominado Declaração Anual de Rebanho nas Unidades Veterinárias da sua jurisdição.

## **2. RESULTADOS**

### **2.1. Declaração Anual de Rebanho**

Anualmente é feita a atualização dos cadastros de produtores através da declaração anual de rebanho, que tem como objetivo principal fazer um inventário da população animal de peculiar interesse do Estado. Os dados são fornecidos pelos proprietários dos animais e são auto declaratórios. Tendo em vista que a quantidade de propriedades com agronegócios ativos com espécies de peculiar interesse no estado é de 346.670 (dado de dezembro 2020), conforme a tabela 3, e que existem 317.442 declarações recebidas em 2020, conforme tabela 1, vê-se que ainda há um déficit considerável de declarações, já que muitas vezes, existe mais de um produtor (declarante) por propriedade. Cabe ressaltar para o ano de 2020, que as restrições impostas pela pandemia também podem ter causado impacto sobre o número de declarações recebidas.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

**Tabela 1.** Quantidade de declarações recebidas por Supervisão Regional e quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa declarados.

Supervisões Regionais	Qtd. Declarações	Bovinos	Bubalinos	Caprinos	Ovino	Suíno	Total
ALEGRETE	14.943	1.689.001	6.565	896	428.742	7.614	2.132.818
BAGE	9.625	1.168.254	2.673	10.947	331.037	5.965	1.518.876
CAXIAS DO SUL	22.139	597.528	862	1.451	49.134	402.528	1.051.503
CRUZ ALTA	8.130	170.119	95	629	23.759	209.514	404.116
ERECHIM	13.566	231.945	91	812	17.074	570.779	820.701
ESTRELA	21.673	276.545	908	1.520	20.159	1.288.629	1.587.761
IJUI	14.911	282.301	371	294	18.458	494.253	795.677
LAGOA VERMELHA	10.747	322.067	405	375	28.259	107.333	458.439
OSORIO	10.158	288.129	2.776	654	24.390	4.708	320.657
PALMEIRA DAS MISSOES	18.826	278.102	303	1.198	16.806	813.418	1.109.827
PASSO FUNDO	17.034	259.527	406	1.383	36.698	501.398	799.412
PELOTAS	32.170	1.558.558	6.379	12.317	499.139	41.480	2.117.873
PORTO ALEGRE	14.519	315.119	7.878	1.764	39.554	19.103	383.418
RIO PARDO	27.357	700.180	6.650	4.018	132.939	115.996	959.783
SANTA MARIA	22.347	883.580	2.347	490	119.951	38.971	1.045.339
SANTA ROSA	17.881	305.780	209	351	10.145	708.319	1.024.804
SAO LUIZ GONZAGA	24.631	1.141.812	8.280	541	229.152	363.780	1.743.565
SOLEDADE	7.020	152.053	154	778	16.468	55.431	224.884
URUGUAIANA	9.765	1.678.634	5.812	988	640.682	18.140	2.344.256
<b>Total RS</b>	<b>317.442</b>	<b>12.299.234</b>	<b>53.164</b>	<b>41.406</b>	<b>2.682.546</b>	<b>5.767.359</b>	<b>20.843.709</b>

## 2.2. Georreferenciamento de propriedades rurais

Diferentes estratégias estão sendo feitas com o objetivo de completar o georreferenciamento de propriedades rurais com animais susceptíveis nos municípios do estado. No ano de 2020 foram criadas 2579 propriedades, e georreferenciadas 4099 propriedades, havendo um aumento de 0,32% na porcentagem de propriedades georreferenciadas. O estado finalizou o ano com 98,54% das propriedades georreferenciadas.

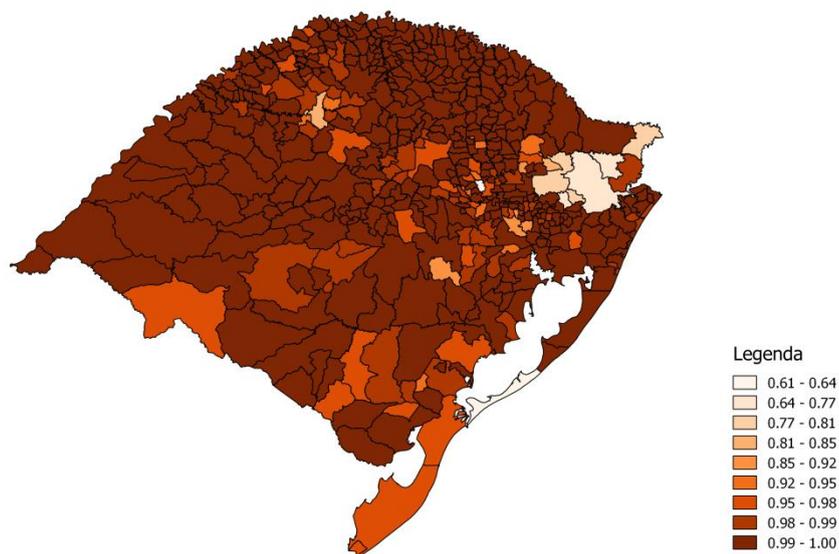
**Tabela 2** – Evolução das quantidades de propriedades ativas georreferenciadas durante o ano de 2020 (dados janeiro 2021).

Total de Propriedades	Propriedades Georreferenciadas	Propriedades não Geo	Propriedades novas	Aumento nas propriedades geo	Aumento na porcentagem geo
482.914	475.877	7.037	2.579	4.099	0,32%



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

## Proporção de georreferenciamento por município

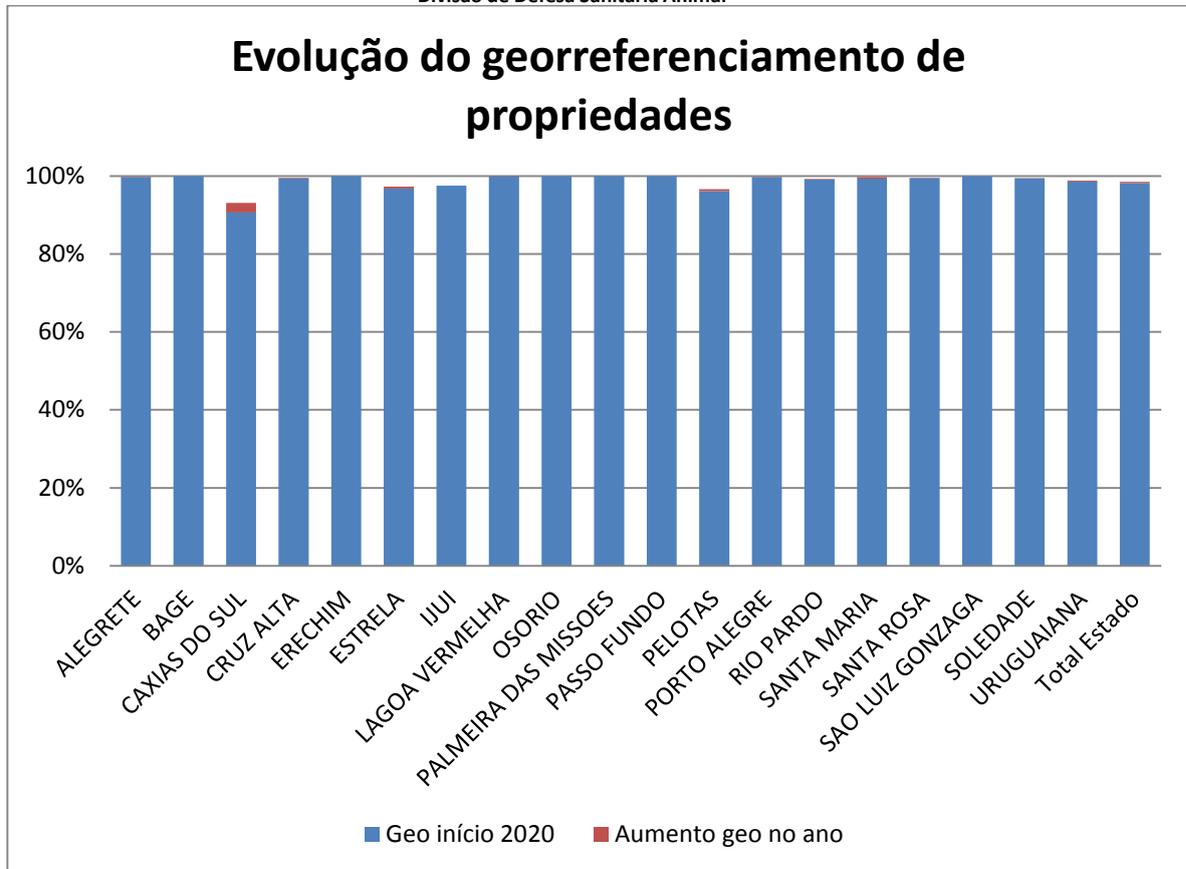


**Figura 1.** Percentagem de propriedades georreferenciadas por município do estado (dados janeiro 2021).

Embora as supervisões regionais de Caxias do Sul e Pelotas sejam as que ainda possuem mais propriedades a serem georreferenciadas, são também as que apresentaram maior crescimento no número de propriedades georreferenciadas em 2020. As supervisões de Lagoa Vermelha, Erechim, Passo Fundo e Palmeira das Missões terminaram o ano com 100% das propriedades georreferenciadas.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

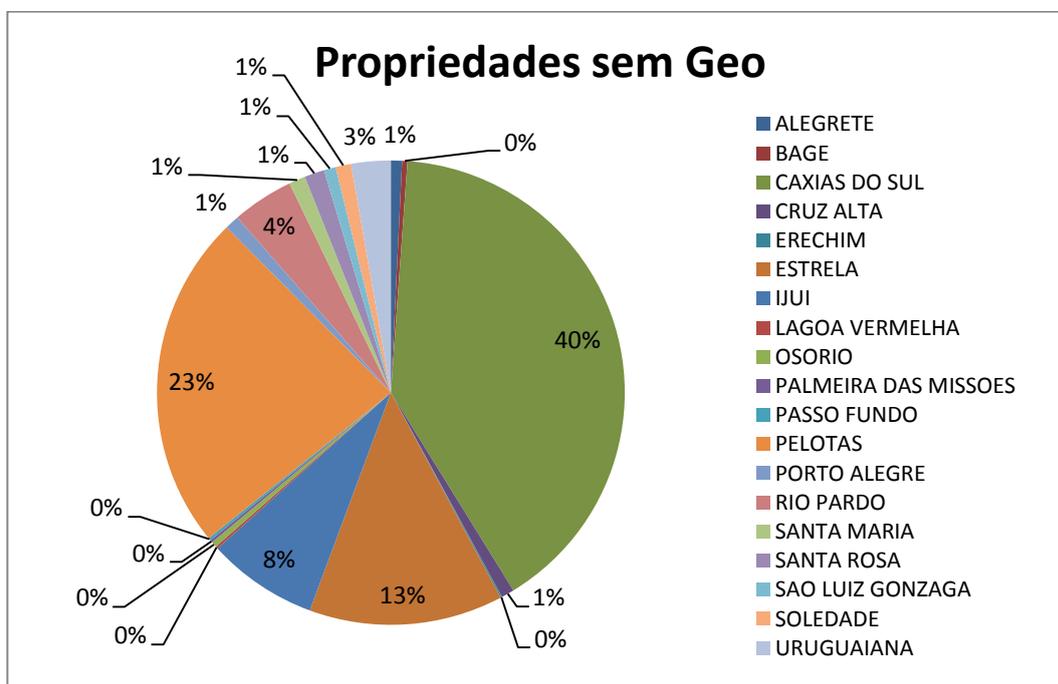


**Figura 2** – Evolução do georreferenciamento de propriedades ativas por supervisão regional, considerando o aumento das porcentagens de janeiro 2020 a janeiro 2021.

Em relação às propriedades não georreferenciadas, as regionais de Caxias do Sul, Pelotas e Estrela representam juntas mais de 76% das propriedades faltantes, com 5411 propriedades a serem georreferenciadas.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal



**Figura 3** – Porcentagem de propriedades sem georreferenciamento por supervisão regional em relação ao total de propriedades não georreferenciadas no estado (dados janeiro 2021).

### 2.3. Percentual de propriedades georreferenciadas no estado por espécie

O percentual de propriedades georreferenciadas no Estado por espécie foi calculado a partir dos dados de propriedades ativas no SDA, considerando apenas as que possuíam o agronegócio ativo das espécies de peculiar interesse do estado. Como em uma mesma propriedade podem existir diferentes agronegócios (diferentes espécies), ao detalhar o georreferenciamento por espécie (tabela 3), o número de propriedades fica sobreposto.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

**Tabela 3.** Percentual de propriedades ativas georreferenciadas no Estado, por espécie, considerando apenas agronegócios ativos (dezembro/2020).

Agronegócio ativo	Propriedades			% geo
	Total	Georreferenciadas	Não georreferenciadas	
Bovinos	325635	322541	3094	99.05%
Bubalinos	2250	2237	13	99.42%
Caprinos	5214	5161	53	98.98%
Ovino	62173	61566	607	99.02%
Suíno	118984	118393	591	99.50%
<b>Espécies suscetíveis*</b>	<b>316016</b>	<b>311254</b>	<b>4762</b>	<b>98.49%</b>
Equinos	134532	131433	3099	97.70%
Galinha	157702	156828	874	99.45%
<b>Todas as espécies**</b>	<b>346670</b>	<b>339626</b>	<b>7044</b>	<b>97.97%</b>

\*Propriedades ativas com agronegócio ativo de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

\*\* Propriedades ativas com agronegócio ativo de qualquer uma das espécies listadas no SDA.

#### 2.4. Conferência das coordenadas cadastradas

Periodicamente as coordenadas das propriedades são analisadas após plotagem no mapa, verificando, desta forma, as propriedades georreferenciadas que apresentam erro na coordenada estando deslocadas para outro município, para o Oceano ou para países vizinhos. A planilha extraída da plotagem no mapa é enviada para correção nas unidades locais. De todas as coordenadas de propriedades lançadas no estado, 2,73% apresentavam alguma inconformidade após a conferência. Porém, é importante destacar que boa parte desta porcentagem são propriedades que se encontram em divisas de municípios e por isso geram esse conflito de informações, mesmo estando com georreferenciamento correto da propriedade.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

**Tabela 4** – Quantidade de propriedades divergentes em relação aos seus municípios por supervisão regional (dados novembro 2020).

<b>Supervisão Regional</b>	<b>Divergência de coordenada</b>	<b>Porcentagem de divergências</b>
ALEGRETE	323	1.50%
BAGE	498	2.93%
CAXIAS DO SUL	1393	3.70%
CRUZ ALTA	261	1.92%
ERECHIM	343	1.72%
ESTRELA	2025	6.03%
IJUI	616	2.91%
LAGOA VERMELHA	565	2.81%
OSORIO	453	2.72%
PALMEIRA DAS MISSOES	551	2.08%
PASSO FUNDO	598	2.77%
PELOTAS	866	1.84%
PORTO ALEGRE	1156	4.41%
RIO PARDO	1210	2.98%
SANTA MARIA	463	1.61%
SANTA ROSA	280	1.24%
SAO LUIZ GONZAGA	644	2.03%
SOLEDADE	576	4.16%
URUGUAIANA	191	1.18%
<b>Total estado</b>	<b>13012</b>	<b>2.73%</b>

## 2.5. Completude dos dados cadastrais de propriedades

Em relação à completude dos dados cadastrais de propriedades, os que apresentam maiores problemas, além das coordenadas, são os cadastros de telefone, localidade (endereço) e CPF ou CNPJ. Apenas o dado de contato telefônico apresenta menos de 95% de completude de dados cadastrados.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

**Tabela 5** – Porcentagem de completude dos dados de propriedades cadastrados no SDA (dados janeiro 2021).

<b>Supervisão Regional</b>	<b>GEO</b>	<b>LOCALIDADE</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>TELEFONE</b>
ALEGRETE	99.8%	96.3%	99.4%	85.7%
BAGE	99.8%	95.5%	98.6%	81.0%
CAXIAS DO SUL	93.1%	93.0%	97.6%	70.8%
CRUZ ALTA	99.5%	93.1%	99.0%	69.8%
ERECHIM	100.0%	92.3%	97.8%	70.4%
ESTRELA	97.3%	94.2%	98.8%	54.6%
IJUI	97.5%	92.5%	96.9%	56.8%
LAGOA VERMELHA	99.9%	95.6%	98.8%	71.2%
OSORIO	99.8%	92.5%	98.9%	82.7%
PALMEIRA DAS MISSOES	100.0%	95.7%	98.3%	56.7%
PASSO FUNDO	99.9%	97.8%	98.1%	75.7%
PELOTAS	96.6%	95.4%	98.4%	75.7%
PORTO ALEGRE	99.7%	88.9%	97.8%	79.0%
RIO PARDO	99.3%	97.0%	98.6%	66.9%
SANTA MARIA	99.7%	99.2%	99.2%	69.1%
SANTA ROSA	99.6%	97.7%	99.1%	78.2%
SAO LUIZ GONZAGA	99.8%	97.1%	99.4%	80.4%
SOLEDADE	99.5%	98.3%	99.3%	46.8%
URUGUAIANA	98.8%	95.4%	98.5%	88.5%
Total Geral	98.5%	95.2%	98.5%	71.3%

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento demonstra que o Rio Grande do Sul dispõe de uma base cadastral, populacional e de estabelecimentos rurais robusta e eficiente para embasar e direcionar as ações de vigilância veterinária. Entretanto, melhorias nos cadastros do SDA precisam ser implementadas para aprimorar as informações contidas nos mesmos, visando qualificar ainda mais os dados do SVO, a fim de disponibilizar de maneira ágil e com confiabilidade as informações necessárias às estratégias de mitigação dos riscos de introdução e de disseminação das principais doenças de interesse econômico e de saúde pública do Estado, assim como a atuação rápida e efetiva nas emergências sanitárias.

A Declaração anual de Rebanho, que até o presente ano estava vinculada a campanha de vacinação contra a febre aftosa, está em fase de reestruturação para o ano de 2021, tendo em vista a suspensão da imunização contra essa enfermidade no Estado.

Além da revisão da base legal estadual que normatiza a obrigatoriedade da atualização cadastral e dos saldos dos agronegócios, o Departamento de Defesa Agropecuária está realizando um trabalho junto à PROCERGS para implementar melhorias nas informações relacionadas à infraestrutura das propriedades rurais, assim como de um módulo que permitirá a declaração *on-line* por parte dos produtores, ferramenta que tornará mais ágil o processo de atualização dos cadastros no sistema informatizado.

Por fim, salientamos que, além do comprometimento de todos os servidores do DDA/SEPADR neste processo, a participação ativa dos produtores rurais e das entidades representativas do setor agropecuário é essencial para a manutenção dos dados cadastrais e



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**  
**Departamento de Defesa Agropecuária**  
**Divisão de Defesa Sanitária Animal**

dos saldos das principais espécies de interesse do Estado. Sendo assim, se faz necessário que todos os envolvidos tenham o entendimento da importância das atualizações cadastrais e da confiabilidade dos dados prestados, para que o SVO do RS disponha de informações atualizadas e completas para o planejamento e atuação em defesa sanitária animal.